

Informação à Imprensa – 26.10.07

Capacidade adicional de 500 mil ton./ano a partir de 2009

Grupo Portucel adjudica nova máquina de papel

O grupo Portucel formalizou com a METSO Paper Oy, um dos líderes a nível mundial no fornecimento de máquinas de papel para a produção de papéis de impressão e escrita de elevada qualidade, o contrato para a aquisição da nova máquina de papel que vai instalar no seu complexo industrial de Setúbal. Esta máquina, o equipamento central da nova fábrica de papel, tem uma largura de 11,1 metros e produzirá cerca de 500 000 toneladas/ano, o que a torna a maior e mais sofisticada a nível mundial para a produção de papéis finos não revestidos (UWF). Prevê-se que o arranque ocorra em Agosto de 2009.

A nova máquina, com elevadíssimo grau de sofisticação tecnológica, irá focalizar-se na produção de papéis de escritório de alta qualidade, sector onde o Grupo é hoje uma referência mundial.

O investimento total agora previsto para a nova fábrica de papel não revestido de impressão e escrita (UWF) rondará os € 550 milhões e permitirá integrar em papel toda a pasta produzida no complexo industrial de Setúbal.

A capacidade total de produção de papel do grupo Portucel aumentará, assim, para cerca de 1,5 milhões de toneladas/ano, mantendo-se a capacidade de produção de pasta de eucalipto em 1,3 milhões de toneladas/ano. Este crescimento reforçará, significativamente, a competitividade do Grupo no mercado de papel, assumindo uma posição de liderança a nível europeu no mercado UWF e expandindo a posição relevante já alcançada no mercado norte-americano.

O projecto de implementação e o funcionamento da nova fábrica de papel serão submetidos aos exigentes padrões ambientais legalmente estabelecidos para este projecto, em linha com os padrões aplicáveis em Portugal e na Comunidade Europeia.

Forte impacto na economia nacional

O projecto terá um forte impacto na economia nacional e regional, desde logo com a criação de 355 postos de trabalho directos altamente qualificados, além do emprego indirecto e da mobilização de 1 200 trabalhadores no pico da construção da fábrica.

Salienta-se o reforço da presença de um grupo português num sector estruturante para a economia nacional - a fileira florestal do eucalipto - com um peso muito significativo no PIB, no VAB, no emprego qualificado e na balança comercial do País: mais de 92% das vendas de papel e de pasta do Grupo destina-se ao mercado internacional, tendo representado, em 2006 cerca de 3% das exportações portuguesas de mercadorias, sendo o principal factor de produção, um recurso nacional, o eucalipto.

Este projecto insere-se num plano de desenvolvimento e modernização tecnológica e de redução do impacto ambiental das unidades fabris do grupo Portucel , em curso, e que compreende um total de investimentos de cerca de € 900 milhões.